

Projeto de Voto de Pesar n.º 100/XVII/1.ª

Pelo falecimento de Fernando Guimarães, poeta, ensaísta e tradutor da literatura portuguesa

No passado dia 11 de julho de 2025, Portugal perdeu uma das figuras mais marcantes da sua vida literária e cultural. Fernando Guimarães, poeta, ensaísta e tradutor, faleceu aos 97 anos, deixando um legado ímpar na poesia contemporânea portuguesa e no pensamento literário.

Natural do Porto, Fernando Guimarães foi um dos principais nomes da poesia portuguesa do pós-Segunda Guerra Mundial, com uma carreira marcada por uma linguagem lírica, filosófica e introspetiva. Formou-se em Ciências Histórico-Filosóficas pela Universidade de Coimbra, tendo sido professor do ensino secundário e investigador do Centro de Estudos do Pensamento Português da Universidade Católica¹.

Enquanto figura incontornável da nossa literatura, Fernando Guimarães publicou o seu primeiro livro de poesia em 1956, 'A Face Junto ao Vento', e continuou a publicar diversas obras, tanto poéticas como ensaísticas, com grande contributo nos estudos de estética literária, simbolismo e modernismo.

A sua partida representa uma perda profunda para a cultura portuguesa. A sua obra, de dimensão crítica, tradutora e poética, enriquecia o nosso panorama literário e inspirava leitores, estudantes e investigadores.

Assim, reunida em Sessão Plenária, a Assembleia da República exprime o seu mais profundo pesar pelo falecimento de Fernando Guimarães, prestando homenagem à sua memória e ao seu inestimável contributo para a cultura nacional, e endereça sentidas condolências à sua família, amigos e à comunidade literária portuguesa.

Palácio de São Bento, 6 de agosto de 2025

¹ https://www.noticiasominuto.com/cultura/2820458/poeta-e-ensaista-fernando-guimaraes-morre-aos-97-anos?utm_source=chatgpt.com



Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

Pedro Pinto – Patrícia de Carvalho – Marcus Santos – Sónia Monteiro – Jorge Galveias –
Daniel Teixeira

